

Hipomineralização molar incisivo: como diferenciá-la de outros defeitos do esmalte por meio fluxograma decisório?

Tosta Junior, W.; Mendonça, F.L.¹; Cruvinel, T.¹; Boteon, A.P.¹; Rios, D.¹; Alencar, C.B.R.²

¹Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Faculdades Nova Esperança, FACENE.

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é um defeito do desenvolvimento do esmalte dentário que afeta um ou mais primeiros molares da dentição permanente, e muitas vezes afeta também os incisivos permanentes. Diante do crescente interesse clínico científico por essa condição, o objetivo dessa revisão de literatura é abordar didaticamente o diagnóstico da HMI sob a forma de um fluxograma decisório que permite fazer a distinção dos principais defeitos do esmalte. Frequentemente, estudantes e clínicos gerais apresentam grande dificuldade para diagnosticar a HMI e confundem-na com condições como fluorose, hipoplasia do esmalte e amelogênese imperfeita, graças a algumas características clínicas que são semelhantes. Sabe-se que o aspecto clínico da HMI é caracterizado por opacidades demarcadas e assimétricas que configuram um padrão de defeito qualitativo, tornando-o frágil e mais suscetível à cárie e à fratura frente aos esforços mastigatórios. Assim sendo, o conhecimento de tais aspectos clínicos é bastante relevante tendo em vista que o diagnóstico da HMI deve ocorrer, idealmente, o mais cedo possível, por volta dos 8 anos de idade, para que o tratamento correto seja iniciado, viabilize a preservação da maior quantidade de tecido dentário possível e permita minimizar o impacto clínico das comorbidades associadas ao defeito de esmalte. Conclui-se que a sistematização das características clínicas apresentadas na literatura para a HMI possa simplificar e facilitar o entendimento da condição e o diagnóstico da HMI, funcionando como um guia para o exame clínico dos tecidos dentários frente a presença de defeitos de esmalte de maneira a permitir o diagnóstico preciso e consequentemente o planejamento terapêutico mais apropriado.